

OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: FATORES LIMITADORES E DIFICULTADORES DO REUSO

Maria Aparecida de Faria GOMES (Unileste); Jaqueline Ribeiro Linhares NASCIMENTO (Unileste)

Introdução: Estudos e pesquisas sobre educação na sociedade da informação revelam que, mesmo com acesso a tantas inovações tecnológicas, os professores da Educação Básica têm dificuldades para lidar com as tecnologias da comunicação e da informação na escola. Esses dados apontam para a necessidade de disseminação da cultura de uso ‘inteligente’ da rede no processo de ensino aprendizagem. Os objetos de aprendizagem disponíveis em repositórios virtuais, construídos com verbas de órgãos de fomento de pesquisa estadual e/ou federal, com a finalidade de reuso pela comunidade educativa, se constituem como recursos didáticos para o uso inteligente da rede no ambiente de ensino aprendizagem. **Objetivo:** Identificar fatores facilitadores e fatores limitadores da reusabilidade dos objetos de aprendizagem de Matemática, para a Educação Básica, disponíveis nos repositórios em rede, bem como a compreensão dos professores desse nível de educação, acerca dos referidos objetos de aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com estudos quantitativo-descritivos sobre (re)usabilidade de objetos de aprendizagem de Matemática na Educação Básica, da rede pública de dois municípios do Vale do Aço. Arelada à essa pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos periódicos CAPES, Scielo e RIVED publicados de 2008 à 2013. Utilizou-se como instrumento um questionário, aplicado para vinte oito professores de Matemática dos referidos municípios. Foram utilizados como descritores de pesquisas “objetos de aprendizagem de Matemática”, “reusabilidade de objetos de aprendizagens” entre outros. Os artigos foram selecionados a partir do título, resumo e palavras-chave.

Resultados: Os dados revelaram que 75% dos professores envolvidos na pesquisa não conhecem os objetos de aprendizagem de Matemática disponíveis nos repositórios virtuais, que apenas 7% desses afirmaram que já utilizaram os objetos de aprendizagem em sua prática docente. Entretanto, nenhum dos professores descreveu sobre os objetos de Matemática que utilizou e nem tampouco relatou sobre a prática que envolveu o uso do objeto, mencionando suas interferências na aprendizagem de Matemática e/ou fatores que dificultaram o reuso desses. Os dados da pesquisa de campo revelaram ainda que uma parcela significativa dos professores – 82% - têm interesse em conhecer e fazer uso dos objetos de aprendizagem de matemática; e 21% acreditam que o uso dos objetos de aprendizagem pode favorecer aprendizagem de seus alunos e servir de material de estudo antes e após a aplicação do conteúdo a ser estudado na sala de aula convencional. Os dados referentes aos artigos encontrados nas bases pesquisadas revelam que os fatores que mais dificultam o (re)uso dos objetos de aprendizagem de Matemática são: (i) desconhecimento do professor dos recursos, (ii) dificuldades em localizar os objetos de aprendizagem e (iii) resistência de professores.

Conclusão: Os dados da pesquisa vão ao encontro das abordagens sobre o uso educacional das tecnologias digitais da informação e comunicação que a sustentaram que conhecer os objetos de aprendizagem de Matemática, localizá-los, avaliá-los e criar estratégias pedagógicas para utilizá-los é um dos desafios a serem vencidos pelos professores envolvidos na pesquisa.

Palavras-chave: Objetos de aprendizagem. Reuso de objetos . Formação docente.